

Nem delegado escapa da ação de bandidos

LARISSA MEIRA

DA EQUIPE DO CORREIO

Bastaram cinco minutos. Depois de chegar em casa exausto, na 713 Sul, o delegado Júlio Hott, 40 anos, saiu para guardar o carro na garagem. Mas não encontrou mais a caminhonete D-20 na porta. "Fiquei chocado. Foi um patrimônio adquirido com dificuldade, o único carro da minha família." Delegado adjunto da 9ª DP, no Lago Norte, Hott foi uma das dez vítimas de furto de veículo na Asa Sul, na noite de quinta-feira.

A média diária de furto de veículos na Asa Sul é de dois casos. A polícia, no entanto, não se surpreende com o registro de cinco vezes mais ocorrências. De acordo com o delegado chefe da Delegacia de Repressão a Furtos de Veículos (-DRFV), Anderson Espíndola, a operação preventiva Delta, realizada pela Polícia Civil em Taguatinga e Guará na quinta-feira, mudou a estratégia dos bandidos.

"Eles procuram facilidade para roubar. Como a polícia estava concentrada numa área, se descolaram para outra. Isso é normal", disse Espíndola. Ele defende que as ações sejam espalhadas e aliadas ao reforço de policiamento ostensivo da Polícia Militar. A assessoria de imprensa da PM não revelou qual o efetivo da corporação

que atua na ronda noturna do Plano Piloto.

Dos dez furtos registrados na Asa Sul, cinco foram próximos a faculdades, entre as 19h e as 21h. Para Espíndola, o número reflete a preferência dos ladrões por locais com aglomeração de carros. Na 914, dois Ôegas foram roubados perto da Faculdade Planalto.

Este ano, a DRFV prendeu 23 quadrilhas de furto e roubo de veículos e indiciou quase 500 pessoas em 218 inquéritos. Anderson Espíndola suspeita da atuação de mais cinco quadrilhas no Distrito Federal. Em 60% dos casos, o bandido furta o veículo para praticar outros crimes. Há ainda os furtos para desmanche e revenda para ferros-velhos e para clonagem, feitos sob encomenda.

Hoje, a média mensal de furto e roubo de veículo no DF é de 22 carros. Do total, 74% são recuperados pela polícia. Na quinta-feira, a DRFV registrou 24 ocorrências e localizou 18 veículos. Entre os carros encontrados, estava o Santana do bancário Paulo César Xavier, 49 anos. Cinco horas e meia depois do furto, que aconteceu na 712 Sul, perto da Upis, o veículo foi recuperado na 510 Sul. "Estava com o porta-malas aberto e a polícia desconfiou. Apesar do susto, foi um grande alívio", comemora Xavier.